

Município passa a dispor de nove locais de atendimento especializado

Espaços Cidadão em mais cinco freguesias de Cantanhede



Mais cinco freguesias do Município de Cantanhede vão acolher Espaços Cidadão no âmbito de um protocolo assinado esta terça-feira, 22 de março, entre a Câmara Municipal, a CIM Região de Coimbra e a AMA - Agência para a Modernização Administrativa.

Cadima, Murte, S. Caetano e as uniões de Freguesias de Covões e Camarneira e Vilamar e Corticeiro de Cima juntam-se a Ançã, Febres e Tocha, que já dispunham deste serviço de atendimento da maioria dos serviços da Loja do Cidadão existente na sede do concelho.

Para o vice-presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, Pedro Cardoso, estes espaços resultam do “trabalho profícuo entre a administração central e do poder local” e vêm “dar resposta às necessidades de cidadãos e empresas

Cantanhede passa a dispor de nove Espaços Cidadão, garantindo-se assim uma oferta de atendimento complementar à prestação digital de serviços públicos e de caráter inclusivo”, destaca o autarca, adiantando que “se trata de uma importante mais valia para as populações, fruto de um trabalho articulado entre o município e as freguesias”. Por isso, sublinhou, “esta é um daqueles exemplos, entre muitos outros, que mostra que o poder local autónomo e democrático é uma das maiores conquistas de Abril

Presente na sessão de assinatura dos protocolos, que decorreu na sede da CIM Região de Coimbra, a ministra da Modernização do Estado e da Administração Pública, Alexandra Leitão,

garantiu que “a transição digital veio para ficar” e lembrou “o quão importante foi nos períodos mais críticos da pandemia da Covid-19

O Estado, tanto Central como Local, mostrou que vai à frente na transição digital, marcando o passo em prol dos cidadãos. E se os serviços públicos responderam de forma eficaz durante a pandemia, em muito se deve aos Espaços Cidadão”, observou a ministra.

Alexandra Leitão deu conta ainda que o Governo, através do financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), irá promover a abertura de 300 Espaços Cidadão e de 20 Lojas de Cidadão até 2026. Por seu lado, o presidente da CIM Região de Coimbra, Emílio Torrão, afirmou que os Espaços Cidadão é um dos projetos nos quais a entidade que lidera “mais se empenhou”, pois “são equipamentos inclusivos, que aproximam os serviços dos cidadãos Com a assinatura dos protocolos, os 19 municípios da CIM Região de Coimbra vão ter 125 Espaços Cidadão, o que dá uma média de um por cada 3.500 habitantes.

Estes serviços desconcentrados do Estado funcionam numa ótica de partilha de recursos, induzindo benefícios ao nível da desburocratização e poupança de tempo útil. Nestes locais é possível proceder à renovação do Cartão do Cidadão, revalidar a Carta de Condução e obter a chave móvel digital, além de que vasto catálogo de respostas a assuntos relacionados com entidades como o Instituto da Segurança Social, a CGA – Caixa Geral de Aposentações, o CNP – Centro Nacional de Pensões, a ADSE Direta, a AT – Autoridade Tributária, a ACT – Autoridade das Condições de Trabalho, o IMT – Instituto da Mobilidade e dos Transportes, a DGC – Direção Geral do Consumidor o IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional, entre outras.

O acordo tripartido assinado esta terça-feira estabelece que a AMA fica com a responsabilidade de “coordenar a instalação dos Espaços Cidadão nos locais indicados para o efeito pelas juntas de freguesia e Câmara Municipal, cabendo-lhe definir, adquirir e instalar o hardware e o software adequados para o seu funcionamento”. Compete-lhe ainda “dar formação – inicial e contínua – aos mediadores de atendimento digital e assegurar todo o apoio técnico e funcional necessário à prestação dos serviços de atendimento digital assistido, nomeadamente através da disponibilização e gestão de serviços de backoffice (funcional) e de help desk (técnico) adequados

Quanto às obrigações da Câmara Municipal, em articulação com as juntas de Freguesia, elas passam por facultar “locais adequados para a instalação dos Espaços Cidadão, adaptando-os para o efeito, se tal for necessário” e por “gerir, em articulação e de acordo com os procedimentos definidos pela AMA, os Espaços Cidadão instalados no concelho, assumindo os encargos daí decorrentes, designadamente em relação à disponibilização de recursos humanos, consumíveis e material de economato, segurança e limpeza dos locais, entre outros”

Nos termos do protocolo, a CIM Região de Coimbra assegura a articulação das atuações entre os municípios e os serviços da administração central na área de redes de equipamentos públicos.